



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA: BENEFÍCIOS, LIMITES E RISCOS

Juliana Batista Gomes¹

Nicolas Guilherme Patel Benetti²

Os avanços tecnológicos tem mudado o conceito de saúde e as necessidades de saúde estimula o desenvolvimento da tecnologia. Nesse sentido, vale destacar que a inteligência artificial (IA) é composta por uma série de algoritmos lógicos suficientemente treinados a partir dos quais as máquinas são capazes de tomar decisões para casos específicos com base em regras gerais. Uma área de progresso da IA é a recente introdução de robôs de bate-papo, como o chatbot GPT-4, que dentre outras habilidades, têm o conhecimento da medicina. Trata-se de um programa de computador que usa IA e o processamento de linguagem natural para resolver questões e simular o diálogo humano. Nesse contexto, o objetivo geral foi o de conhecer sobre os benefícios, limites e riscos da inteligência artificial (IA) na medicina, e como objetivos específicos: conhecer como a inteligência artificial pode auxiliar no atendimento médico; identificar os benefícios, limites e riscos do GPT-4; avaliar as possibilidades, bem como riscos, na prestação de cuidados a saúde e na pesquisa médica. Foi realizada uma busca em bases de dados virtuais em saúde, como na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, na *Scientific Electronic Library Online* – SciELO e na PubMed, que revisem a inteligência artificial na medicina. Os termos de pesquisa incluíram: medicina and inteligência artificial and chatbot medicina. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos que responderam aos objetivos do estudo. Foi possível constatar que a maioria dos estudos foram escritos em língua inglesa, e que o uso de inteligência artificial (IA) na medicina vêm crescendo em diversas áreas, incluindo a análise de imagens médicas, a detecção de interações medicamentosas, a identificação de pacientes de alto risco. E o conhecimento médico codificado em GPT-4 pode ser usado para uma variedade de tarefas como, consulta, diagnóstico e educação. Entretanto, a ferramenta seja claramente útil, nem tudo é perfeito. O GPT-4 é um sistema inteligente extremamente poderoso que, semelhante à razão humana, também, tem limitações importantes. Este estudo possibilitou verificar, que a

¹ Acadêmica do 6º período de medicina, juliana.medgb@gmail.com.

² Acadêmico do 3º período de medicina, nic.benetti@academico.unifimes.edu.br.



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



inteligência artificial como todas as ferramentas podem ser usados para benefício, mas têm o potencial de causar danos. Se usada com cuidado e com um grau de diligência, têm elevado potencial de auxiliar os profissionais médicos a prestarem uma assistência de maneira mais eficiente, mais precisa e mais assertiva, bem como proporcionar melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Medicina. Inteligência artificial. Chatbot medicina.

